NUMERO 5:410—Quarta-feira, 4 de janeiro de 1905

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico: —
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

vol. 52-57 nº 410-817 1905-08

AVEIRO

SAUDE PUBLICA

São muito graves as noticias que aqui chegam ácerca do mau estado hygienico d'uma importante cidade do norte, onde parece que se estão dando por dia varios casos fataes de doença infecciosa ou coisa que o valha.

Calou a imprensa o caso por que convem não alarmar a opinião nem crear embaraços ao commercio, mas a verdade é que é preciso ter em maior conta a vida de todos nós e tractar de dar prompto remedio ao mal, que tão grandes proporções parece ir assumindo.

Deve o governo estar a estas horas ao facto da gravidade da situação, e cremos bem que terá até ordenado já o emprego de medidas extraordinarias, tendentes a obstar á propagação da terrivel epidemia.

Nada se sabe, porem, do modo porque taes providencias terão sido adoptadas, porque nada transpira cá fora, não obstante toda a gente saber já que o perigo é grande e que d'um para o outro momento pode ser maior ainda.

E' de suppor que a auctoridade, alli exercida por um magistrado de superior criterio, tenha posto tambem em rigorosa observancia as medidas que o caso pede, e injustiça seria e grande, julgar o contrario.

Entretanto a maneira por que nos dizem ir alli o desenvolvimento da molestia colloca-nos na necessidade de alludir ao caso, e oxalá amanhã tenhamos que louvar, como sinceramente cremos, as providencias adoptadas, por que ellas conseguiram extinguir o mal ou pelo menos o reduziram e modificaram de maneira a pôr-lhe em breve um termo.

Noticias religiosas

No formoso templo de Jesus houve missa solemne em dia de Natal, commemorando o nascimento de Christo, tendo-se armado um lindo presepe, que tem estado em exposição e continua até ao dia de Reis.

No proximo domingo deve ser inaugurada solemnemente em Arada uma nova capella alli construida pela devoção particular.

Ha alli, na tarde de sexta-feira, a commemoração dos Santos-reis, que se fará com apparato desusado.

No visinho logar da Quinta-do-gato, realisa-se na proxima sexta-feira a mesma popular solemnidade, que costuma chamar alli grande concorrencia. A festa, que é apparatosa e digna de ser vista, principia pela sahida, ás 11 horas da manhã, d'um vistoso cortejo, da capella de S. Geraldo, na Presa.

S. JOÃO-DO-LOURE

E' dos mais aprasiveis pontos, nos arredores d'Aveiro, a pequena povoação d'este nome. A estrada que alli conduz é ampla e quasi toda laleada de extensos pinheiraes, como denota a gravura que hoje damos.

Atravessando o Vouga, fez-se alli ha annos uma grande ponte metalica, obra da arrojada e prestante iniciativa do nosso illustre amigo e digno par, sr. conselheiro Castro Mattoso.

E' um bello monumento de arte.

O photographo aproveitou a occasião da passagem d'um grupo de cyclistas, que d'aqui haviam ido em busca de ar sadio por a formosissima tarde de outomno que levaram, e, grupo e paysagem, ficaram fielmente reproduzidos.

Noticias militares

Vão ser agraciados: com o grau de grande official da Ordem de Aviz, o sr. conselheiro Affonso Espergueira; com o de official, o nosso patricio e amigo, sr. dr. Marques da Costa; com o de commendador, o sr. coronel Bento Manuel Gonçalves Roma; official, o sr. major José Augusto Sant'Anna; e cavalleiros os capitães srs. Joaquim de Sá e Mello e Celestino M. do Couto, todos de infanteria 24.

A ultima ordem do exercito transfere para cavallaria 7 o capitão do 10, sr. Fonseca.

Regressou hontem a Lisboa o aspirante a official da administração militar, nosso patricio, sr. Fernando de Vilhena.

Requereu a medalha de prata de bons serviços o alferes do 3.º esquadrão de cavallaria 7, sr. José Augusto da Conceição Alves Vellez.

Já seguiu para Coimbra o alferes de infanteria 23, sr. Andrade, que por algum tempo pertenceu ao nosso 24.

Foi bem recebido em Tavira o novo coronel de infanteria 4, sr. Faria Pereira.

De prever era isso, visto como sua ex.ª soube conquistar tão prestigioso nome no exercito e tão alevantadamente tem sabido manter as tradições gloriosas do soldado portuguez.

Está no Porto o coronel commandante da 9.ª brigada de infanteria, sr. Silva Monteiro.

A requisição da auctoridade administrativa estiveram de prevenção no domingo ultimo, 30 praças de infanteria n.º 24, sob o commando do sr. alferes Loureiro e 10 cavallos do 3.º esquadrão de cavallaria 7, sob o commando do 2.º sargento Sá Vieira.

Como prenoticiámos, realisou-se no domingo o juramento de bandeira dos recrutas de infanteria 24. O acto foi concorrido.

Acha-se no goso de 10 dias de licença, nos termos do artigo 126 do regulamento disciplinar do exercito, o tenente ajudante de infanteria 24, sr. Queimada, tendo ficado a exercer as funcções de ajudante do regimento o sr. alferes Campos.

Já se apresentou ao serviço o capitão de infanteria 24, sr. Franco, que se achava com parte de doente.

Cartões de visita

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria José Barbosa d'Abreu Freire, Avanca.

A'manhã, as sr.as condessa do Ameal, Coimbra; viscondessa do Cabo de Santa Maria, Faro; e o sr. Lourenço Osorio, Azemeis.

Além, as sr.as D. Anna e D Elvira Milanos Faria (Cadoro), D. Crisanta Regalla de Resende, D. Margarida de Lemos Magalhães, Moreira da Maia; e o sr. dr Francisco Antonio Pinto, meritissimo juiz de direito n'esta comarca.

Fez tambem annos no dia 31 o menino Jayme, filho do nosso presado amigo, sr. dr João Duarte da Costa Rangel, proprietario no Porto.

REGRESSOS:

Com sua esposa regressou á Louzã o nosso amigo, sr. dr. João Augusto dos Santos, que fôra passar o Natal com seus sogros.

ESTADAS:

Estiveram em Estarreja os srs viscondes do Ameal, que alli foram assistir ás festas de familia do anniversario natalicio do respeitavel ancião e illustre chefe do partido progressista, sr. Francisco Barbosa do Couto e Cunha Sotto-maior.

De visita a seu irmão, o sr Ernesto Levy, esteve em Aveiro com sua esposa e filha o sr. commendador Anthero Ismael Corrêa.

De visita a seus paes, esteve em Verdemilho o nosso amigo e digno capellão do hospital de Runa, sr. José Gonçalves d'Oliveira.

Com suas irmãs esteve aqui o sr. Amadeu Lebre.

Com sua familia veio passar o Natal a Aveiro o nosso amigo e esclarecido notario em Vagos, sr. Evangelista de Moraes Sarmento.

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. commendador Pires d'Almeida, Leandro da Silva, padre Antonio dos Santos Pato, padre Manuel Ferreira Felix e Bernardino Maximo d'Araujo e Albuquerque.

Chegou de Arouca o sr. Manuel de Sousa e Brito, digno recebedor da comarca.

Com sua esposa partiu para Villa-do-conde o sr. Pedro Moreira.

DOENTES:

Tem estado doente, o que sentimos, o revd.º sr. Julio Rodrigues da Silva Veiga, esclarecido parocho de Canedo, a quem desejamos rapido restabelecimento.

Tem estado incommodado de saude o alferes do 3.º esquadrão de cavallaria 7, nosso estimavel amigo, sr. José Vellez.

Tem estado doente, encontrando-se, porém, já melhor, o entendido notario d'esta comarca, sr. Francisco Marques da Silva.

ALEGRIAS NO LAR:

Em Esgueira realisou-se no domingo ultimo o enlace do nosso bom amigo, sr. Raul Soares, applicado alumno da «Escola-medico-cirurgica de Lisboa», com a sr.ª D. Eduarda d'Eça, gentil filha do sr. dr. Alvaro de Moura.

Foram padrinhos os srs. conselheiro Bento de Moura e D. Antonia d'Eça, avô e mãe da noiva; e os srs. D. Zulmira d'Eça e João Soares, cunhada e irmão do noivo.

A' cerimonia, que teve um caracter intimo, assistiram pessôas de familia, e terminada ella realisou-se em casa dos paes da noiva um almoço, depois do qual o sr. Raul Soares e sua esposa partiram para Lisboa.

Das qualidades de caracter e fina educação dos noivos, a quem apetecemos todas as felicidades, dizem a estima e a consideração de que ambos gosam. Os nossos parabens.

No dia 31, com o fim do anno, festejou o nosso estimavel camarada, sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho, em Lisboa, as suas *bodas de prata*, reunindo em sua casa muitas pessoas das suas relações mais intimas, dançando-se, fazendo-se musica, etc., com verdadeiro *entraim*.

No mesmo dia, e em alegre festa intima por motivo do anniversario natalicio de sua gentil filha, a sr.ª D. Laura Mendes Leite, reuniu em sua casa, no Seixal, a sr.ª D. Clara Mendes Leite as familias de suas relações, passando se alli uma noite agradabilissima.

Celebrou-se no domingo ultimo o baptismo d'um neto do sr. João Maria Amador, que recebeu o nome de José Luiz. Muitas felicidades.

Conselheiro Francisco Beirão

Ao illustre estadista, nosso prestimosissimo correligionario e amigo, sr. conselheiro Francisco Beirão, foi offerecida a grã cruz da «ordem de S. Thiago» como testimunho de apreço dos seus incontestaveis serviços.

Apesar, porém, das reiteradas instancias do nobre presidente do conselho, que tem no mais elevado apreço os superiores predicados do seu valioso e dilecto amigo, o sr. conselheiro Francisco Beirão não acceitou a mercê, que tão justamente lhe cabia.

Condessa de Calhariz de Bemfica

Falleceu na quinta-feira, em Lisboa, esta illustre e bondosa senhora, em quem a pobreza envergonhada, principalmente, encontrou sempre consolações e esmola. Os seus elevados dotes de espirito eram tambem em elevado grau, bem como a estremosissima affeição que dedicava a toda a sua familia e muito especialmente a sua neta, a sr.ª D. Alice Martins e Sousa de Castro Mattoso e seu marido, o nosso amigo, sr. dr. Fernando de Castro Mattoso, que lhe correspondiam com egual affecto e uma dedicação sem par.

A todos os que pranteiam a sua morte, as nossas condolencias.

Miudezas

Continuam a apparecer de manhã cobertos de geada os campos dos nossos sitios. O frio tem se feito sentir por uma forma impiedosa.

Devem regressar no fim de esta semana a Lisboa, Porto e Coimbra os estudantes nossos patricios que alli cursam os lyceus e escolas superiores.

Parece ser abundante n'este anno a colheita da laranja. Apparecem já bons exemplares nos nossos mercados.

Alguns dos taberneiros da cidade subiram já o preço dos vinhos que expõem. Não nos parece que seja anno para taes demasias.

A «Caixa-economica de Aveiro» paga do dia 10 em deante os juros dos capitaes alli em deposito.

Pedimos de novo, em nome do acceio e da hygiene local, a limpeza da valla que corre com o Ilhote, na avenida Agostinho Pinheiro.

Nas festas que em Vouzella se celebraram agora em honra do sr. conselheiro Moraes de Carvalho, foi o *Campeão-das-provincias* representado pelo sr. José Corrêa de Lacerda d'Azevedo e Lemos (Beirós) a quem aqui consignamos o nosso reconhecimento.

Foram approvadas as condições de arrematação do fornecimento do sustento dos presos das cadeias das comarcas de Ovar, Azemeis, Feira e Anadia.

A direcção das obras publicas d'este districto solicitou auctorisação para proceder, por administração directa, á reparação do ramal da estrada da Feira a Espinho.

Conselheiro Castro Mattoso

O nosso illustre amigo e venerando magistrado, sr. conselheiro Castro Mattoso, informado de que a camara municipal d'Aveiro resolvera adquirir o seu retrato, fez-lhe attenciosamente saber que lhe seria mais agradavel applicar a quantia a dispender com quella justa homenagem ás obras do Novo-hospital, de que sua ex.ª tem sido um strenuo propugnador.

E' um acto que muito honra o sr. conselheiro Castro Mattoso, a quem o concelho e o districto devem importantes serviços publicos.

E' de crer que, consoante os desejos de sua ex.ª, a camara assim proceda. A' iniciativa particular cabe, porém, levar a bom termo o pagamento d'esta divida.

Mala do Sul

Lisboa, 3.

De politica diz-se que o nobre presidente do conselho poz de parte, por agora, a ideia da reforma da camara dos pares, pedindo a el-rei o preenchimento das vagas, sendo um dos contemplados o sr. conselheiro José Dias Ferreira.

A recepção no Paço, no dia d'anno bom, esteve numerosamente concorrida, sahindo depois s. m. el-rei a passear na Avenida, que foi tambem muito visitada, pois o dia esteve explendido de sol, apesar de soprar um vento frio.

Theatros: em *S. Carlos*, vae a explendida opera *Aida*, de Verdi e muito bem. Tem lindos bailados; a *Thais* opera de Massenet, que é um encanto, e com um desempenho superior, sendo os principaes cantores muito aplaudidos; e o *Lohegrin*, de Wagner, que é uma obra prima e cantada brilhantemente, principalmente pelas primeiras partes, que obtiveram uma ovação, inclusivé a orchestra e maestro. Annunciam-se novas operas, e parece que haverá recita de gala no dia 7 do corrente por causa da visita dos hospedes inglezes, que se esperam.

D. Maria tem dado a tragedia *Rei-Lear*, que tem agradado, pois está bem posta em scena. Ha alli uma recita em inglez por senhoras da primeira sociedade, a que assistirão os duques, que chegam aqui no dia 7.

Nos demais theatros as enchentes teem sido grandes, pois por cá é costume frequentar nas *noites de esteirinha* o theatro. No da *Rua-dos-condes* fui ver os *Cem mil diamantes*, especie de magica, com um scenario surprehendente, e em que a nossa patricia, Izaura Ferreira, tem um papel de *miss*, que desempenha a contento do publico, que a applaude enthusiasticamente. Gosta-se muito d'isto.

O fim do anno foi assignalado com mais um drama de sangue na caserna! Um soldado matou com um tiro o cabo da companhia, com quem andava de richa velha! Uma desgraça.

Reuniu hontem de tarde o conselho de ministros e resolveu sobre a questão vinicola, e as eleições, que serão a 12 de fevereiro proximo.

Começa o novo anno com a sensacional noticia da rendição da praça de Porto-Arthur, que ha 7 mezes sustentava um heroico assedio da guerra russo-japoneza, que decerto agora vae tomar novo rumo e talvez seja nuncio da paz.

Está resolvida a creação d'uma companhia vinicola em Coimbra, em que entra tambem a nossa importante região da Bairrada, representada pelos seus mais importantes proprietarios.

A imprensa da capital salienta-se, pois muitos jornaes se apresentaram augmentados em formato e collaboração, sendo dos primeiros o *Dia*, que vinha explendido.

Nas festas do Natal salientaram-se dois vultos na pratica do bem: s. m. a rainha e a senhora duqueza de Palmela, duas almas de eleição no desempenho de favorecer os pequeninos e humildes.

Falleceu aqui a sr.ª marmarqueza do Calhariz de Bemfica, avó da presada esposa do nosso bom amigo, sr. dr. Fernando Mattos a quem acompanhamos no seu justo sentimento. A sr.ª marqueza era ahi conhecida, pois ainda ahi esteve no anno passado. Era muito esmoller e catholica.

O nosso presado amigo e distincto collaborador, sr. dr. Abel da Silva, acaba de ser nomeado sub-inspector medico da primeira divisão militar. Parabens.

O tambem nosso dilecto amigo, dr. Aureliano de Mattos, seguiu com sua filha, D. Adosinda, para sua casa da Rapa, com pouca demora alli.

Embarcaram no domingo, no *Zaire*, para Moçambique, o nosso bom amigo, sr. dr. Francisco Couceiro, e familia, tendo uma despedida muito affectuosa.

O sr. ministro das obras publicas reduziu muito os portes para o estrangeiro, o que é uma boa medida e prova a sua attenção para esse serviço.

F. de M.

José Maria Soares
Medico e cirurgião pela «Escola medico-cirurgica» do Porto
Consultas das 8 1/2 ás 10 da manhã e da 1 1/2 ás 3 da tarde
CLINICA GERAL
CONSULTORIO—Rua dos Mercadores
MORADA—Rua da Alfandega
AVEIRO

Postaes illustrados

O sr. José Ribeiro Alves Junior, de Villa-real de Santo Antonio, envia-nos uma interessante tabella dos preços porque vende as mais formosas collecções de postaes illustrados, que innumera, e entre as quaes se destacam algumas de merecimento incontestavel. Para essa tabella, que o sr. Ribeiro Alves envia a quem lh'a peça, chamamos a attenção dos colleccionadores.

Medidas agricolas

O sr. ministro das obras publicas pensa em decretar brevemente medidas agricolas de alcance, entre as quaes figura a creação de armazens geraes em varios pontos do paiz.

Não serão creadas as duas companhias viniculas, mas sim aucturisada a constituição de todas quantas possam organisar-se em qualquer ponto do reino, ás quaes serão concedidas varias regalias, mas não qualquer garantia de juro.

Nas constipações, lêr o annnucio: *Primus inter pares.*

A PESCA

(Continuação)

E' este motivo d'ordem economica o *unico* que a commissão apresenta para justificar o seu parecer e r mudança do criterio até agora seguido, pois, quanto á parte technica, afinal, a comissão diz manter as suas antigas opiniões:

«Como se vê, o estudo proposto não se refere á questão geral das pescas de arrasto intensivas; sobre este ponto de ha muito que a commissão central fixou a sua opinião, condemnando-as por motivos derivados de technica geral, reforçada ainda pela especial consideração da pequena extenção do planalto continental portuguez. Mas, a par da questão technica, havia a importantissima questão economica da alimentação da capital»... «Estudada assim a questão nas suas differentes faces, esta commissão é levada a concluir que, se a bem das pescarias nacionaes é indispensavel todo o rigor da lei contra as artes d'arrasto e intensivas, a sua suspensão completa produziria uma verdadeira crise economica no mescado de Lisboa, e que portanto devem ser conservados os arrastos a vapor no caso especial de que se trata».

Supprimidos os vapores, já os outros apparelhos pescariam mais, e outras formas de pescar os substituiriam com vantagem para a sebsistencia publica e para a continuação da pesca nas nossas costas.

Mas note-se ainda que são inexactos os mappas que a missão junctou ao seu parecer.

Não são precisas muitas palavras para o provar, e basta uma attenta leitura d'elles para se vêr como chegam a ser ridiculos até, nos dados que apresentam.

Assim, diz o mappa n.º 3 que todos os barcos do Seixal e Barreiro, pescaram, desde maio de 1902 a abril de 1903, 23$000 reis de ruivos!!!

Ora n'um só dia pescam muitas vezes de ruivos 40$000 reis!

Basta ter um poucochinho de pratica e conhecimento de assumpto para se saber isto mesmo.

E a commissão baseia-se em dados de tal ordem, sem vêr logo a sua inverosimilhança...

O mesmo se dá com a pesca do besugo, de que esses barcos muitas vezes n'um só dia pescam mais do que o mappa indica para todo o anno!

E mais notavel é a inexactidão do indicado pelo mappa quanto ás pescadas. 860$000 réis d'ellas pescam só os barcos do Seixal n'uma unica viagem, que ordinariamente leva 10 a 12 dias!!!

Immagine-se a differença e calcule-se como o que ahi é indicado a menos vai augmentar o que, da mesma pesca, se diz a mais, no mappa n.º 2 para os vapores: 147:035$250 reis.

Quanto aos linguados, indicam os mappas 4:939$200 reis para os vapores e reis 2:731$900 para as *tartaranhas*. Ora um qualquer barco do Seixal ou Barreiro pesca mais de linguados em todo o anno que todos os vapores juntos.

A commissão, fazendo obra por taes mappas, mostrou, salvo o devido respeito, não conhecer, rudimentarmente sequer, uma e outra fórma de pesca, nem os resultados que ambas obtéem.

(Prosegue).

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 4.

Partiu para Oeiras, onde é digno parocho, o nosso bom amigo e patricio, sr. padre Manuel Marques de Lemos, acompanhado de sua estremosa mãe.

O anno bom aqui não teve festa especial. O que trouxe foi um frio que não nos deixa, nem o lindo sol se conserva muito tempo.

Albergaria está sendo assaltada por meliantes cá da terra...

Ainda em dia de Natal, de noite, foi assaltada a residencia do sr. dr. Raul Telles d'Abreu, delegado d'esta comarca, que na occasião tinha retirado para Coimbra, onde foi passar o Natal com sua familia. Sendo presentidos por um visinho, que gritou por soccorro, os meliantes que parecem conhecedores dos cantos d'Albergaria, fugiram pelos quintaes

Foi aqui muito sentida a morte da sr.ª D. Margarida Angelica de Carvalho, nossa patricia e avó do sr. conde Beirós. Aqui ainda existe uma irmã d'essa senhora, tambem de avançada edade, uma das mais idosas da freguezia. Sentidos pesames aos doridos.

A nossa nova feira dos 7, do Coito, realisa-se este mez no dia 6 por motivo de ser a da Amieira no dia 7. Que fique já de aviso para os interessados.

Dizem-nos que d'esta vez ha musica de tarde na feira, por ser dia de Reis, o que de certo attrahirá mais concorrentes.

Teem aqui e decerto em todo o reino, causado immensa sensação, os artigos publicados no *Campeão* e em varios jornaes de Lisboa, pelo nosso amigo e patricio, sr. Adriano de Sousa e Mello.

Tem aqui sido ultimamente multados alguns donos de carros por motivos de não cumprirem com as disposições da lei.

O povo do concelho d'Albergaria está contente com a retirada do sr. Diniz Theodoro d'Oliveira, director das obras publicas ahi.

Retira no dia de Reis para o Pará o sr. Manuel Bemfeitas. Feliz viagem.

A *Malla da Europa*, de Lisboa, trouxe no ultimo n.º uma excellente photographia do Largo-do chafariz, d'esta villa. Agradecemos o exemplar offerecido.

O preço dos cereaes está na mesma. O milho é que esteve d'esta vez a 940.

Oliveira d'Azemeis, 4.

Continua em foco aqui a vadiagem e gatunice. Esta noite os vadios fazíam um berreiro infernal não deixando dormir os habitantes. Os gatunos todos os dias fazem das suas. Por meio de arrombamento, entraram ha dias n'um corral do sr. Placido Soares d'Oliveira e alli roubaram duas cabras.

Foi dada a cada um dos internados no «Asylo da infancia desvalida» uma camisa, pelos srs. visconde de S. João-da-madeira e Antonio Dias Garcia. Um acto digno de registo.

Tomaram já posse os novos vereadores, eleitos em novembro ultimo.

Jornal da terra

Kalendario historico.—*Dia 4*—Marcham para a pesca do savel, em Lisboa, os pescadores da nossa região.

Segue para as Lagens o nosso patricio, sr. dr. Joaquim Antonio d'Azevedo e Castro, nomeado juiz municipal d'alli.

O sr. Bispo-conde faz na camara alta o elogio funebre de Leão XIII.

Dia 5—A camara municipal pede por telegramma ao ministro das obras publicas providencias para o estado de ruina em que se encontram as estradas do districto e concelho. Dias depois secunda-a a de Ilhavo, mas o sr. de Paçô limita-se a perguntar em quanto importam as reparações.

Dia 6—O sr. conego Lima Vidal dá um bodo aos pobres na sua casa da Estrada-americana.

Fazem-se em Arada, S. Bernardo e Quinta-do-gato cortejos alegoricos dos Santos-reis, e alli concorre muita gente dos logares proximos e d'aqui.

Camara municipal.—Sessão de 2 de janeiro de 905.

Entrou em exercicio, depois de haver tomado posse e prestado juramento, a nova camara, que reelegeu os srs. Gustavo Ferreira Pinto Basto e padre João Emygdio Rodrigues da Costa para os cargos de presidente e vice-presidente d'ella.

Distribuiu os pelouros pela seguinte fórma: superintendencia geral nos serviços municipaes e Asylo-escola-districtal, o sr. presidente; instrucção, o sr. vice-presidente; obras, limpeza da cidade, matadouro e fiscalisação geral, o sr. vereador João Cunha; illuminação, fiscalisação de impostos, arborisação e «Feira-de-março», o sr. vereador Joaquim Felix; «Mercado Manuel Firmino», do «Peixe» e outros, cadeias e imposto do pescado, o sr. vereador Pedro Moreira; cemiterio e Passeio-publico, o sr. vereador Almeida Reis; inspecção sobre alinhamentos nas freguezias ruraes, cada um na area da sua freguezia, os srs. vereadores de fóra da cidade.

Nomeou delegados para a eleição da Commissão-districtal, que tem de fazer-se em 15 do corrente, os srs.: Gustavo Ferreira Pinto Basto, Jacintho Agapito Rebocho e dr. Joaquim Peixinho, effectivos; Joaquim Ferreira Felix, Florentino Vicente Ferreira e Augusto Carvalho dos Reis, substitutos.

Deliberou pôr em rigorosa observancia, logo após a sua organisação, a matriz da contribuição do trabalho.

Resolveu solicitar telegraphicamente da camara municipal de Lisboa a solução rapida da petição que lhe fez em nome dos creadores de gado d'esta região relativa á remessa de rezes para consumo na capital;

Marcou as quintas-feiras de cada semana para realisação das suas sessões, ou as sextas quando n'aquelles dias haja feriado, pelas 10 horas da manhã no verão e pelas 11 no inverno; e

Concedeu o subsidio de lactação solicitado por Albina de Jesus, serviçal, aqui residente, para seu filho José, de 8 mezes de edade.

O sr. administrador do concelho, pondo em evidencia os melhoramentos realisados no triennio findo, felicitou a camara por haver feito a reeleição do seu presidente, a cuja acção crê que o concelho virá a dever novos serviços.

O sr. vereador Felix fez tambem o elogio de sua ex.ª, felicitando-se por se ver pela 1.ª vez investido n'este cargo e poder collaborar, com o seu esforço e boa vontade, na obra do desenvolvimento da terra em que nasceu.

O sr. presidente faz votos porque a nova camara caminhe no triennio que começa com o zelo e boa harmonia com que se conduziu no que findou, e agradece, bem como o sr. vice-presidente, a confiança da camara na sua reeleição e as referencias dos srs. administrador do concelho e vereador Ferreira Felix.

Desastre.—Na visinha freguezia de Esgueira, na segunda-feira ultima, de tarde, a uma filha de Marianno Sanches, empregado na estação do caminho de ferro d'esta cidade, que accendera o lume para aquecer seus irmãos, incendiou-se o vestido, queimando-a muito. Foram-lhe prestados soccorros pelo sr. dr. Pereira da Cruz, mas o seu estado é grave.

Hydrophobia.—Foi mordida por um gato que se receia estar atacado de raiva, uma creada do sr. Luiz Couceiro, que já marchou para Lisboa afim de dar entrada do «Instituto-bacteriologico».

Brindes.—A «Mala-real-ingleza», de que são unicos agentes no Porto os srs. Tait, Rumsey & Symington, enviou-nos, segundo o uso dos mais annos, 2 elegantes kalendarios para 1905, representando um dos seus grandes paquetes, o *Nile*, cortando as aguas e rodeado de sereias. O kalendario é impresso em folhas relativas a cada mez do anno. Agradecemos.

Tambem a conhecida companhia de seguros *Mercurio*, de que aqui é digno representante o sr. padre Lourenço Salgueiro, nos enviou um bello exemplar do que distribuiu pelos seus agentes em Portugal, e que é sem duvida um dos que mais se distinguem n'este anno pela novidade e perfeição com que é feito. Os nossos agradecimentos.

Ainda os zelosos agentes das companhias reunidas, *Fenix* & *União*, os nossos amigos, srs. Mello Guimarães, nos enviaram tambem um lindo chromo, representando a Phenix, que resurge das cinzas, em relevo, com kalendario em folhas especiaes, offerta que penhorados agradecemos.

«Gremio-gymnasio».—A eleição dos corpos gerentes d'esta associação local, no corrente anno, deu o seguinte resultado: presidente da assemblêa geral, o sr. Francisco Augusto da Fonseca Regalla; secretarios, os srs. Albano *Pinheiro e João Machado*; vice-presidente, o sr. dr. Joaquim de Mello. Direcção: presidente, o sr. Antonio Augusto Duarte e Silva; thesoureiro, o sr. Manuel Gonçalves Moreira; secretario, o sr. Alfredo de Lima e Castro; vogaes, os srs. Carlos Guerra, Silverio de Magalhães e Manuel Eduardo Pessôa. Conselho fiscal, os srs. Alberto Catalá, Antonio Augusto Moraes e Silva e João Cunha.

Correu animada a reunião dançante que na noite de sabbado se realisou alli. Não sendo das mais concorridas, foi comtudo attrahente, dançando-se até ás 4 ½ da manhã

Recenseamento eleitoral.—Termina ámanhã o praso legal para apresentação dos documentos que hão-de servir para a organisação do recenseamento eleitoral d'este anno.

São bastantes os cidadãos que até hoje requereram por saber ler e escrever.

Theatro «Aveirense».—A direcção do nosso theatro celebrou contracto com o emprezario Santos Lucas, para a vinda a Aveiro da esplendida companhia de zarzuella, que ha um mez se tem feito ouvir com agrado no theatro «Principe-real», do Porto. Serão 3 os espectaculos, que devem effectuar-se nos dias 11, 12 e 13 do corrente. Ha interesse por essas recitas, pois que a companhia gosa de nome e as peças annunciadas, *Campanone*, *Marina* e *Jugar com fuego*, são de primeira ordem.

A assignatura, aberta nos «Armazens da Beira-mar», está já tomada em grande parte. A orchestra é composta de escolhidos professores do Porto.

Instrucção.—Foi remettido á repartição de contabilidade o processo para aposentação da professora de Cucujães, concelho de Oliveira-d'Azemeis, D. Emilia d'Assumpção Gomes da Silva.

Obras publicas. — Foi approvada a adjudicação da empreitada do fornecimento de 1:100 metros de pedra britada para a grande reparação do troço de estrada de Ovar por Canedo a Carvoeiro e a Sobrado-de-Paiva, comprehendido entre o Casal-do Gião e Senhora da Piedade, n'este districto.

O sr. ministro das obras publicas manda pagar n'este mez um subsidio de 500$000 reis para as obras da egreja da Vera-cruz; e outro de 150$000 e 200$000 reis para reparação nas de S. Bernardo e Arada, d'este concelho.

Chegou a Aveiro, assumindo logo o cargo de director das obras publicas do districto, o sr. Paulo de Barros, illustre engenheiro e deputado da nação.

Nos seus impedimentos ficará dirigindo aquella repartição o sr. Bandeira Neiva, que com zelo e competencia tem já desempenhado o mesmo cargo em diversas epocas.

Desappareceram já, attendendo-se assim as nossas instancias e as do publico, as capoeiras que pejavam a ladeira da avenida Bento de Moura. Foi um bem.

Contribuições. — Está desde ante-hontem aberto o cofre da recebedoria d'este concelho para o pagamento voluntario das diversas contribuições do estado.

Como é sabido, a 1.ª prestação paga-se agora, a 2.ª em julho; e para os que requereram pagal-a em 4 prestações, vence-se a 1.ª agora, a 2.ª em abril, a 3.ª em julho e a 4.ª em outubro. A contribuição de juros é paga por uma só vez.

Interesse publico. — Pelo ministerio das obras publicas foi á assignatura um decreto reduzindo e modificando os portes da correspondencia para o estrangeiro n'uma franquia unica para todos os paizes, da seguinte fórma:

Cartas até 15 grammas, 50 reis; bilhetes postaes simples, 20 reis; com resposta paga, 40 reis; cartões postaes, 50 reis; jornaes e impressos, cada 50 grammas, 10 reis; amostras, até 100 grammas, 20 reis; cada 50 grammas além, 10 reis; manuscriptos, até 250 grammas, 50 reis; cada 50 além, 10 reis; avisos de recepção, 50 reis.

A nova tabella começa a vigorar em março proximo.

Eleições.—Parece que a reunião das assemblêas eleitoraes para a eleição de deputados será marcada para o dia 12 de fevereiro proximo.

No proximo dia 15 deve fazer-se, na sala de sessões da camara municipal, a da Commissão-districtal que tem de funccionar no triennio que agora começa.

Movimento maritimo.—Sahiram no dia 1.º a reboque do vapor *Lince* os navios seguintes: Hiates «Arthur» e «Emilia Augusta», chalupa «7.ª Machado»; em 2, os hiates «Arnaido» e «Maria dos Anjos», chalupas «D. Felicidade» e «Julia 1.ª». O mar continua bom e vento leste fresco.

Creme de cerejas.—A conhecida casa lisbonense dos srs. Antonio Maria Duarte & C.ª, da rua Eduardo Coelho, 138, offereceu-nos um tubo d'este magnifico preparado para conservação dos dentes, preparado que tem a recommendação de quantos o conhecem e que parece, realmente, produzir os melhores effeitos.

Esta casa tem sempre em deposito, para venda, outros especificos e aguas medicinaes, encarregando-se tambem da collocação de pára-raios, campainhas electricas, luz electrica, telephones, machinas electricas para usos clinicos, installações de luz acetylene, incandescencia a gaz, petroleo e alcool, nicklagem, esmaltagem, artigos de ourivesaria, relojoaria, machinas photographicas, etc., etc, etc.

Sal e pescas

O mau tempo interrompeu de algum modo o trafego do sal, e o temporal causou bastantes prejuizos descobrindo os montes e fazendo outros estragos nas salinas. Como voltaram os bons dias, o trafego continuou e os estragos vão-se reparando.

A safra da pesca do mar, ainda se não pode julgar terminada. Fecharam n'outro dia algumas emprezas, despedindo pessoal e retirando d'alli o gado, mas ainda outras continuaram o trabalho, e com bom exito, pois n'estes dias tem havido bons lanços de sardinha e petinga.

Na ria tem havido bastante peixe, e já começaram a escoar alguns viveiros.

Rendimento do pescado na praça de Pardelhas durante o mez de novembro ultimo: enguias, 1:200$000; solhas, 350$000; azevias 350$000; tainhas, 180$000; berbigão; 200$000; camarões, 21$557, total, 2:301$557.

Da Figueira informam ter sido grande a quantidade de sardinha pescada nos ultimos dias. As lanchas chegaram alli a abarrotar.

A empreza dos srs. Naia e Silva, em S. Jacintho, teve no domingo e 2.ª feira 2 lanços do valor de 1:200$000 reis; a dos srs. Mannes & C.ª um no valor de 200$000 reis.

Entraram a barra duas lanchas povoeiras com bastante sardinha, havendo porisso abundancia e correndo ao preço de 1$700 reis o milheiro.

O tempo e a agricultura

Um frio terrivel, de arripiar, o que agora se tem feito sentir, desde 2.ª feira ultima, em que bate a costa um nordeste impetuoso e inclemente. Já em dezembro tivemos dias asperos, mas nenhuns como estes.

Informações de fóra:

De *Agueda*:—O tempo magnifico que tem corrido, desenvolveu enormemente a nascença pelos campos. Oxalá assim continue.

Preços dos generos: azeite, 25 lit. 4$450; vinho tinto, 20 lit., 700; dito branco, 750; vinagre, 800; milho branco, 750; dito amarello, 700; dito miudo, 900; feijão larangeiro, 850; dito branco, 1$000; dito

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(15) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

II

JOANNA LIBERTA ORLÉANS E FAZ SAGRAR O REI EM REIMS

Havia poucas probalidades de forçar uma grande cidade tão bem guardada, isso sem artilharia. Mas como resolver a pôr-se-lhe cêrco? Como avançar, deixando-se atraz uma praça de tal ordem? Já o exercito soffria fome. Não seria muito melhor retroceder? Os politicos triumphavam.

Só houve um velho conselheiro armagnac, o presidente Maçon, que foi de opinião contraria; que comprehendeu que n'uma empreza tal, a prudencia estava do lado do enthusiasmo e que n'uma cruzada popular não era preciso raciocinar.

«Quando o rei emprehendeu esta viagem, disse elle, não o fez pela força das tropas, nem pelo dinheiro, nem porque a viagem lhe parecesse possivel; emprehendeu-a porque Joanna lhe dizia que fosse quanto antes fazer-se coroar em Reims, onde encontraria pouca resistencia, sendo isto a boa vontade de Deus» Indo então a Donzella bater á porta do conselho, assegurou que em tres dias se poderia entrar na cidade. «Nós esperariamos seis,—disse o chanceller, se acreditassemos no que dizeis.—Seis?... Entrareis alli ámanhã!» (1)

Ergue o seu estandarte: todos a seguem aos fossos. Manda alli deitar tudo o que se encontra, feixes de lenha, portas, tabuas, vigas. E isto fazia-se tão depressa que os habitantes da cidade julgaram que em poucos momentos não haveria mais fossos. Os inglezes começaram a allucinar-se como em Orléans: julgavam vêr uma nuvem de borboletas brancas em redor do magico estandarte. Por outro lado os burguezes atterrorisavam-se, recordando-se que fôra em Troyes que se havia concluido o tratado que desherdava Carlos VII. Temiam que se désse um exemplo á cidade, refugiavam-se já nas egrejas, e gritavam que se queriam render. Os homens de guerra acompanhavam-os. Parlamentaram, e conseguiram sahir com tudo o que possuiam

O que elles possuiam, sobretudo, sobretudo, eram prisioneiros frances. Os conselheiros de Carlos VII, que estabeleceram a capitulação, nada haviam estipulado para estes desgraçados. Só a Donzella pensou n'isso. Quando os inglezes sahiram com os seus prisioneiros arrochados, ella atravessou-se nas portas, exclamando:

«Oh! meu Deus, não os levarão!» Deteve-os, com effeito, e rei pagou o seu resgate.

Senhor de Troyes em 9 de julho, deu a sua entrada em Reims a 15. A 17 (domingo) foi sagrado. N'essa mesma manhã, a Donzella, preparando a reconciliação antes do sacrificio, segundo o preceito do Evangelho, dictou uma bella carta para o duque de Borgonha. Sem nada recordar, sem exasperar, sem humilhar ningem, dizia-lhe com muito tino e nobreza: «Perdoae um ao outro de boa vontade, como o devem fazer leaes christãos.»

Carlos VII foi ungido pelo arcebispo com o oleo da ámbula santa, que trouxe de Saint Remi. Conforme o ritual antigo, foi levado na sua cadeira á sagração por pares ecclesiasticos, e servido no banquete por pares seculares. Em seguida foi a Saint-Marcou tocar nas alporcas (1). Todas as cerimonias se realisaram sem faltar cousa alguma. Ficou sendo o unico e verdadeiro rei, segundo as crenças do tempo. Os inglezes podiam de futuro fazer sagrar Henrique, que essagração não seria na ideia dos povos senão uma parodia da outra.

No momento em que o rei era sagrado, a Donzella lançou-se-lhe aos pés, abraçando-lhe as pernas e debulhando-se em pranto. Toda a gente tambem chorou.

Affirma-se que ella lhe dissera: «O' gentil rei, está feita agora a vontade de Deus.

(Continua).

(1) Processo ms. de Revisão, depoimento de Simon Charles.

(1) Um anonymo do seculo XII falla já d'este dom transmittido aos reis de França por S. Marculpho *Acta SS. ord. S. Benedi*, t. VI Reiffemberg dá a lista dos auctores que d'elle fizeram menção. Notas da sua edição de Barante, t. IV, p. 261.

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, -Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

tradinho, 700; grão de bico, 700; rigo, 1$050; centeio, 600; tremoço, 600; painço, 800; ovos, duzia, 180.

De *Torres-vedras*:—O commercio de vinhos continua desanimado. Os lanços teem mantido o preço de 30 reis o grau e medida de 20 litros pelos brancos, e para os tintos nem sequer apparecem compradores. Os lavradores estão esperançados nas medidas governamentaes sobre o assumpto.

De *Villaflor*:—A safra do azeite está na sua maior laboração, sendo a colheita regular.

O azeite novo vende-se a 4$200 reis os 25 litros.

O "Campeão,, litterario & scientifico

NOITE DE NATAL

«A cabana era pequena...»
—Diz a cantiga da minha aldeia.
Era em dezembro, noite serena
de lua cheia.

Era em dezembro que se dizia
a tal cantiga!
E n'aquella hora Jesus nascia
n'uma caminha de palha triga...

A's vezes frio por lá por fóra,
frio e geadas...
Mas a cosinha, que aquecedora
e com o cheiro de rabanadas!

Que bom que era! No lar enorme,
ardiam pinhas!
«...*N'esta noite ninguem dorme...*»
Cantava a gente das «Janeirinhas».

Girava o rapa, giravam dansas,
alegremente!
E o cheiro agreste des pinhas-mansas
ia juntar-se ao do vinho quente.

Bella fogueira, bella! saudando
o Deus-menino!
—E as lavaredas, estrallejando,
eram risadas do som mais fino!

Vinham caseiros em vid'airada,
roucas as vozes:
«*Nós vimos á consoada,*
ao vinho mail ás filhoses!»

Vinham cachopas tedas em linha,
em linha solta:
«...*Oh serandu, oh serandinha,*
vamos dar a meia volta!»

Vinham harmoniuns, flautas, ferrinhos,
todos tocando:
E os dedos davam mil estalinhos
sobre as cabeças em cada bando:

«*Venham as lindas cantigas,*
a chula, o lariloléia!
Cantae, dansae, raparigas,
sobre o bico da chinella!

E nos caminhos, entre tambores,
n'uma grulhada,
passavam bandos de tocadores
pedindo ás portas a consoada.

Da minha casa, mandavam malgas
de vinho á rua:
«*Vivam as nossas fidalgas,*
raminhos de salsa crua!

Depois do vinho, novas cantigas,
novas e velhas...
—Passava a lua dobando estrigas,
estrigas brancas de lã de ovelhas...—

Passava a lua com luar e rodos,
a semeal o...
Até que os sinos tocavam todos:
missa-do-gallo! Missa-do-gallo!

E na capella, dando alegria
a todo o povo,
o Deus-menino, deitado, ria,
no seu presepio de colmo novo.

Levavam-lhe ovos, maçãs vermelhas,
Todos da aldeia;
E o cura ás «suas ovelhas»
com a cestinha-de-offertas cheia...

*

Que echo vós tendes sinos, aldeanos
missa-do-gallo!
Que hoje, volvidos annos e annos,
quasi julgo inda estar a escutal-o!

Inda parece que ouço cantigas
sob a janella:
Cantae, dansae, raparigas,
a chulo, o lariloléia!...

D. João de Castro.

Archivo do "Campeão,,

O nosso presado collega portuense *Diario da-tarde* lançou no mercado litterario o seu magnifico almanach d'este anno, que bem merece, pelas indicações interessantes e uteis que contém, o lisongeiro acolhimento que tem tido. E' um volume bem tratado, cheio de gravuras e distinctamente collaborado.

Ao *Diario-da-tarde* agradecemos o exemplar que que nos enviou, e aos nossos leitores recommendamos o excellente livro. O seu preço é de 100 réis apenas.

Real associação d'agricultura.—Recebemos o *Boletim n.º 7*, correspondente aos mezes de setembro e outubro de 1904. O summario é o seguinte. «Dois partidos agricolas n'uma sé associação», visconde de Coruche; Conferencias, «A utilidade da Camara-do-commercio corticeiro e o meio pratico de anniquillar a crise da mesma industria», D. Manuel de Noronha; etc., etc.

O Rabbi da Galiléa.—Recebemos a caderneta n.º 13 d'este bello trabalho litterario do illustre escriptor, sr. Narciso de Lacerda, lindamente illustrado por Manuel de Macedo e Roque Gameiro. E' edição primorosa da «Casa Bertrand», Lisboa.

Illustração portugueza.—Com a entrada do anno esta magnifica publicação redobrou em perfeição. Todos os elementos que n'ella collaboram se congregaram para apresentarem um bellissimo trabalhalho, o que conseguiram.

Essa pagina central do sinistro da barca «Africana» na escuridão, desarvorada, é surprehendente assim como as photographias no Museu archeologico e do Dispensario da rainha. O interpretes da peça «Rei Lear», os sinos da Sé, as gravuras do romance de Malheiro Dias, tudo isso constitue outros tantos encantos que a publicação nos apresenta.

Mala do Norte

PORTO, 3—1—1905.

Estranhei que a minha correspondencia anterior não fosse publicada. Talvez alguem lhe cortasse o destino. (*)

Depois de muitos dias de chuva voltaram os lindos dias de sol, verdadeiramente primaveris.

N'estes e pelas ruas mais centraes do Porto, tem havido um movimento extraordinario.

Em grande numero vieram forasteiros passar o Natal avultando as lindas camponezas das aldeias visinhas, que vieram fazer compras para as festas e consoadas.

O Palacio-de-crystal foi muito visitado, como todos os melhores pontos e monumentos do Porto.

Teve lugar, no domingo ultimo, a grande festividade ao Senhor Jesus no templo de Marinha em Villa-nova-de-Gaia.

Em Santo Ildefonso tambem o dia foi de festa brilhante.

Chegou da Beira-alta o sr. visconde do Ervedal.

Tambem chegou da capital hospedando-se no *Grande-hotel-portuense*, D. Ricardo El Pejo, consul de Hespanha.

Estão n'esta cidade, com demora d'alguns dias, os srs. conego Jesé Manuel de Sousa e padre José Gomes Duque, de Terra-nova.

Ainda não appareceu o cadaver de Custodio Gomes de Pinho, que por occasião dos temporaes ultimos, em Mattosinhos, desappareceu quando prestava soccorros a uns pescadores.

Partiu para a capital, o sr. conselheiro Antonio Candido, sendo acompanhado desde S. Bento a Campanhã pelo digno director dos caminhos de ferro, sr. conselheiro Povoas.

Tem sido muito apreciado o trabalho artistico de Carneiro Junior, «Baptismo de Jesus» que se acha em exposição na Misericordia.

Está melhor mas guarda o leito, o meu amigo, sr. Graça Cruz, redactor do *Norte*

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

No *Aguia-d'ouro* tem feito grande successo o drama «Conde de Monte-Christo.

No *Carlos Alberto* estreiou-se a companhia contratada pelo emprezario, sr. Manuel Neves. Agradou.

S. R. S.

(*) A carta a que o nosso estimavel correspondente se refere não chegou a esta redacção.

A questão do ensino secundario

Appareceu ha dias nos jornaes o projecto da novissima reforma de instrucção secundaria revisto e examinado por uma commissão de professores d'alguns lyceus do reino, sendo precedido d'um bem fundamentado e extenso relatorio elaborado pelo sr. director geral de instrucção publica.

Evidentemente o projecto, se for convertido em lei, traz reconhecidas vatagens, para aquelles que de futuro se matricularem nos lyceus visto que, alem d'outras, estabelece a bifurcação do curso complementar em sciencias e lettras emitando assim a lei de 1880 e adaptando-se tambem á opinião publica actual, que constantemente reclama essa medida. O projecto é em toda a sua plenitude uma obra verdadeiramente philosophica, e elemina d'uma vez para sempre muitos dos gravissimos defeitos da lei actual, que por infelicidade nossa, ainda subsiste.

Começa por notar, que o primeiro mal do actual regimen é a sua orientação excessivamente classica e humanista sem distincção das cadeiras, que mais se relacionem com os cursos a que os rapazes se destinem. E' este o principal e mais grave defeito que existe na lei de 95 e que constamente tem provocado uma forte e energica reacção por parte de toda a imprensa e mesmo da opinião publica.

E diz: *a unidade de um curso de sete annos em que o estudo do latim é permanente e o de litteratura portugueza largamente dotado, com exclusão da lingua ingleza, tão necessaria no nosso paiz pela sua situação politica e colonial, foi um dos principaes motivos de queixa contra a lei vigente.*

Ha n'este ponto do projecto uma falta, que a meu ver escapou á commissão revisora. Quero-me referir ao estudo de mathematica, que tem no actual regimen secundario a mesma dóse que o latim.

Mas isto facilmente se corrigirá com a pretendida bifurcação nos 6.º e 7.º annos, se o governo a poser em vigor ainda este anno lectivo.

O projecto frisa d'uma maneira bastante sensivel a uniformidade do curso na lei vigente, não attendendo á hypothese inevitavel de muitos alumnos interromperem o curso por se tornarem incompativeis com o progredimento d'este os seus recursos physicos, intellectuaes ou economicos. Expande-se depois em considerações sobre o excessivo trabalho exigido aos alumnos pela grande extensão de programmas e outras causas, referindo-se tambem ao tempo que os alumnos permanecem nas aulas, tempo que attinge cinco horas e accrescenta o projecto:—*isto mesmo sem ter o indispensavel correctivo dos cuidados pela educação phisica.* E diz com muita razão: *o alumno, depois d'este excessivo trabalho escolar, não pode sem um largo periodo de descanço intellectual e exercicio phisico proceder á preparação das licções para o dia immediato; e essas licções não podem deixar de ser extensas e difficeis, em vista dos programmas muito especialmente na terceira classe.* Ha a accrescentar, que os rapazes d'hoje estão de tal forma chegados a um adeantado grau de *surmenage* produsido pela extensão dos programmas e pela disciplina dos lyceus, toda de caserna, que seria necessario nomear uma commissão encarregada de medir essa surmenage como muito bem diz um illustre psychologo francez. (1) Mas não é só isto o que se presenceia nos nossos institutos secundarios. A reforma de 95 converteu a vida academica n'uma vida conventual e isto está bem patente quando os rapazes acabam o curso lyceal pois não pareceu vir de estabelecimentos onde se educa e desenvolve o espirito mas sim de cubiculos de atrophiamento que um regulamento dispotico e absurdo classificou com o nome de *aulas!*

Estas minhas considerações ácerca da vida dos lyceus parece que foram d'esta vez bem interpretadas por parte da commissão revisora do projecto, que, prevendo com proficiencia os graves inconvenientes produzidos não só pelo systema do livro unico como tambem pela unidade do curso, tractou de abolir aquelle, estabelecendo no curso secundario 3 cyclos, que respectivamente hão de harmonisar com a vontade dos alumnos, proporcionando-lhes ao mesmo tempo varias carreiras. Esta medida era incessantemente reclamada pela opinião publica e proteccionada até por quasi toda a imprensa da capital.

O projecto faz resuscitar a bifurcação em lettras e sciencias da lei de de 1880, no curso complementar do 6.º e 7.º annos.

Achamos isso justo e rasoavel porque, quando se chega a um curso complementar, suppõe-se sempre que o estudante já pensou na carreira a que se destina e por isso convem lhe sempre entregar-se a uma outra especialidade. N'esta ordem de ideias prosegue a commissão revisora, tratando n'outros capitulos da organisação do horario das classes, professorado, classificação de alumnos, quadros dos lyceus, admissão dos professores, installações escolares, e prende-se por ultimo com o ensino particular, que indubitavelmente virá gosar de grandes vantagens no futuro regimen secundario.

A'cerca de disposições transitorias não appareceram no projecto. De forma que, d'hoje amanhã, se elle for convertido em lei, como é provavel, os actuaes alumnos ficam disfructando *as delicias da lei vigente* fazendo escala por a tarimba e contemplando depois *os que tiverem sorte!*

Aguardemos os factos.

Sousa e Mello

(1) Binet, La fadigue intellectuale, pag 22 e seg. Gustave le Bou. *Psychologie de l'educative*—Pariz, 1904

O "Campeão,, nos campos

As doenças dos vinhos

Conclusão

Assim os vinhos pobres em assucares e em azote são muito resistentes ás doenças. Ora, a uva da vinha atacada de mildio é mais rica em azote do que a uva da vinha sã; o vinho será, portanto, mais *fragil*. E a fragilidade conhecida dos vinhos de Bourgogne explica-se por este facto, visto serem duas vezes mais ricos em azote do que os outros vinhos. A acidez, o alcool e o tanino fazem augmentar a resistencia do vinho prejudicando o desenvolvimento dos fermentos, mas sem assegurar uma protecção absoluta. Por outro lado, sendo os fermentos anaerobios, o arejamento é util, essecialmente para evitar que o amargor se desenvolva, ou mesmo para o fazer desapparecer. Os auctores aconselham, com este fim, o collocarem-se de vez em quando, de pé, as garrafas de vinho de Bourgogne, afim de que o oxygenio se possa escapar atravez das rolhas.

Continuando o estudo d'estes fermentos, poder-se-ha talvez chegar a descobrir os meios prophylaticos efficazes.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—Foi agora cahir uma carta de um official do «Sebastopol» em mãos dos japonezes. N'ella se exprime a desesperada situação de Porto-Arthur, aggravada pelos progressos que successivamente foram fazendo os japonezes. Cada dia que avança, diz a carta, avisinha-se a catastrophe final, e a tomada da collina dos 203 metros precipitou a inevitavel tomada de Porto-Arthur, pois os fortes que rodeiam a praça estão á mercê da artilheria japoneza. A porta russa da cidade é a unica que ainda póde defender-se.

Dois terços das forças que defendiam a collina dos 203 metros succumbiu na heroica defeza. O «Sebastopol» ficou tão avariado, que é impossivel utilisal-o. Falta o combustivel na cidade sendo difficil encontrar o necessario para acalentar as moradas. Os ultimos barcos que forçaram o bloqueio não poderam deixar tudo o que era necessario, e os habitantes estão soffrendo faltas atrozes.

Quando foi do ataque do «Sebastopol», os torpedeiros japonezes approximaram-se com tal impunidade, que mais parecia que estavam fazendo manobras em tempo de paz.

Noticias japonezas dizem tambem que o forte Erlungchag era dos melhores defendidos da parte oriental. Entre as rochas estavam occultas 2 toneladas de dynamite, cujas explosões successivas fizeram saltar um parapeito na frente do forte. O espectaculo foi soberbo, dentro do doloroso que representa a matança que se levou a cabo. A primeira explosão matou metade dos defensores do forte. Os sobreviventes oppozeram resistencia obstinada á infanteria japoneza, que se lançou ao ataque com extraordinaria furia.

Coisas diversas.—Annunciam de Lille que o dr. Calmette, director do «Instituto Pasteur», continua com successo as suas interessantes experiencias sobre a tuberculose. Parece agora ter observado que as vitellas, vaccinadas com os bacilos da tuberculose humana, ficavam immunes a este terrivel mal, quando chegavam á edade adulta, assim como ao mais violento bacilo da tuberculose bovina. As experiencias, feitas em milhares de animaes d'essa especie, deram resultados concludentes. E essas experiencias vão ser applicadas a outros individuos da classe animal, e se derem os mesmos resultados affirmativos que deram no gado vaccum, crê-se que o homem tambem soffrerá a influencia benefica da vaccina, quando se poder vaccinar a creança contra a tuberculose como já hoje se vaccina contra a variola.

Encontramos n'um jornal hespanhol a curiosa noticia que segue:

«No transcurso dos ultimos 90 annos, contando o que está a findar, o premio *gordo* da loteria tem sido assim distribuido: 21 vezes em Madrid, 12 em Barcelona, 7 em Sevilha, 7 em Cadiz, 6 em Zaragoça, 3 em Palma de Mallorca, 3 em Santander, 2 em Pamplona, 2 em Valencia (com o d'este anno), 1 em Alicante, 1 em Palencia, 1 em Almeria, 1 em Gijon, 1 em San Sebastian, 1 em Molina de Aragon, 1 em Logroño, 1 em Yeda, 1 em Algeciras, 1 em Valladolid, 1 em Victoria, 1 em Cordoba, 1 em Bilbau, e 1 em La Coruña».

Diz um periodico de Londres que nunca nenhum nevoeiro custou tão caro áquella capital como o que, durante 3 dias, a transformou n'uma verdadeira «cidade negra», digna de ser povoada pelas divindades do Styx.

E' que essas trevas coincidiam tão de perto com as festas do Natal, que detiveram toda a especie de commercio, as compras e os transportes n'essa epoca do anno. Calcula-se que o commercio londrino perdeu um milhão de libras em presentes, que não vendeu. Talvez uma parte das compras se faça mais tarde, mas os theatros vazios consideram nullas as receitas dos 3 ultimos espectaculos, e os restaurantes desertos, os carros e as companhias de caminho de ferro dizem ter perdido os 3 quartos da sua clientella; foi um desastre.

Um enterro enganou-se no caminho do cemiterio, de modo que os individuos que conduziam o caixão largaram-no em plena rua, e as pessoas que acompanhavam o feretro tambem se trasviaram. Alguns pobres, munidos de tochas, improvisaram-se em guias e ganharam bem bom dinheiro.

Em Londres receia-se que, no caso de se renovarem taes nevoeiros, os milhares de individuos que, sem trabalho e mortos de fome, vegetam actualmente pelos bairros afastados da grande cidade do Tamisa, invadam o West end e outros bairros ricos e os ponham a saque. O governo, como medida preventiva, foi reforçando com 500 homens o corpo de policia civil, afim de que esta possa attender a todas as eventualidades.

Pela imprensa

Entraram agora em novo anno de publicação os nossos estimaveis collegas: *Primeiro-de-janeiro*, *Correspondencia de Coimbra*, *Independencia de Agueda*, *Districto d'Aveiro* e *Jornal da Louzã*, a quem felicitamos.

Suspendeu temporariamente a sua publicação a *Tribuna*, que reapparecerá agora publicando-se de manhã.

A nossa-patria.—Appareceu o primeiro numero do novo jornal bi-mensal *A nossa-patria*, que é superiormente dirigido pelo sr. Alberto Bessa. Tem a collaboração artistica e litteraria de apreciaveis auctores e é impresso em bom papel, sendo profusamente illustrado.

A edição popular para a venda avulso tem o preço de 20 reis. A dos assignantes é feita em papel especial. Felicitamos o novo collega.

Notas d'algibeira

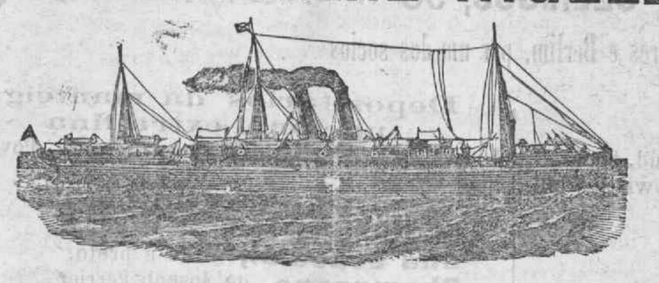
HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		Man.
Tramways..	3,55	Omnibus..	6,50
Correio....	5,21		
Mixto.....	9,0		Tard.
Tramways.	10,15	Mixto.....	1,4p
	Tard.	»	4,55
Tramways..	4,46	Expresso..	5,41
Mixto.....	8,49	Correio....	10,1
Expresso..	9,19		

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 8,44 da tarde.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE, Em **16** de **JANEIRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em **30** de **JANEIRO DE 1905**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comria nhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar s rm pre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre umbilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

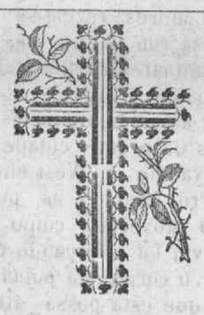
Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.



Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, **canteiros de granito e de pedra branca** para obras.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

RUA MANUEL FIRMINO

Aveiro

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE

Exijir o sello da Union des Fabricants

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

ELITE AVEIRENSE

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—Aveiro

Tendo já recebido todos os artigos para a *Estação de inverno*, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade e agasalho para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestido, a 300, 360, 400, 450, 500 e 600 reis o metro. Cortes de vestido em pura lã a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes com forro para capas e casacos. Agasalhos de pelles e saias, grande novidade. Camisollas, corpetes e «cache-corsets» de lã. Camisollas de lã para homem e senhora. Sortido numeroso de meias, coturnos de lã e algodão para todos os preços. Colletes de espartilho desde 600 a 4$000 reis. Flanellas de algodão estampadas desde 180 a 320; francezas em côr e branco, grande sortido.

Chailes, lenços e «echarpes» de malha, calçado de agasalho em casimira, feltro e borracha, para homem senhora e creança. Cobertores de lã o que ha de mais fino. Luvas de pelica, camurça e malha, completo sortido Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos. Sombras de seda para homem e senhora. Velludos de seda e algodão, sedas, pellucias, gazes, «plissés,» rendas, «blondes,» tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade. O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes. Sabone e «IRENE», exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

ARREMATAÇÃO

NO dia 15 de janeiro proximo, pelas 11 horas da manhã, e no predio arrematado que foi do casal, sito no Rocio d'esta cidade, se ha-de proceder á arrematação, em hasta publica, afim de serem entregues a quem maior lanço offerecer sobre um terço da sua avaliação, das verbas mobiliarias descriptas sob os n.os 1 a 34 no inventario orphanologico a que se procede por obito de Rosa Moreira de Mello, moradora que foi n'esta cidade, em que é inventariante Rosa Pereira de Mello, solteira, moradora n'esta mesma cidade; sendo as despezas da praça por conta do arrematante; conforme a deliberação do conselho de familia no alludido inventario.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos, querendo.

Aveiro, 30 de dezembro de 1904.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito

F. A. Pinto

O escrivão do 5.º officio,

Manuel Cação Gaspar.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

Annuncio

POR este Juizo e cartorio do 2.º officio, Brbosa de Magalhães, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de José Gonçalves Furão, que foi morador em Verdemilho e em que é inventariante e cabeça de casal Luiz Veiga dos Santos, casado, do mesmo logar, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, chamando e citando os interessados Manuel dos Santos Furão, solteiro, e Manuel Almeida Vidal, ambos auzentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos do referido inventario até final e deduzirem n'elle os seus direitos, sob pena de revelia.

Pelo presente são tambem citadas todas e quaesquer pessôas que se julgem com direitos no inventario para n'elle os deduzirem, querendo.

Aveiro, 3 de novembro de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direito

F. A. Pinto

O escrivão do 2.º officio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA D'AVEIRO

ARREMATAÇÃO

NO dia 15 de janeiro proximo, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal judicial, vae á praça, para ser arrematada por quem mais offerecer, na execução hypothecaria que José Manuel Rodrigues move contra Maria da Rocha Deus e marido João Antonio Matteiro, e Maria da Silva, viuva, todos de Ilhavo, uma vessada (terra baixa) no sitio do Deanteiro, de Ilhavo, avaliada em 140$000 reis.

Por este meio são citados quaesquer credores incertos para usarem dos seus direitos.

Aveiro, 22 de dezembro de 1904.

VERIFIQUEI — O juiz de direito,

F. A. Pinto.

O escrivão,

Francisco Marques da Silva.

QUINTA

VENDE-SE uma quinta na Lagôa d'Ilhavo, que pertence a José Domingos Largo Imagirario Junior e esposa, que tem pouco mais ou menos 50 alqueires de semeadura, muita agua, bella casa de habitação, casas para lavrador, abegoarias, etc. etc.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

BOA CASA

VENDE-SE uma casa no Rocio, que pertenceu ao fallecido Fernando de Vilhena.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

Primus inter pares

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os **Saccharolides d'alcatrão, composto**, vulgo, "**Rebuçados milagrosos**".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos acultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio, 230 reis.

ESTAÇÃO DE INVERNO

A ELEGANTE

NOVO ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 52 A 54—RUA MENDES LEITE, 1 A 5

(Em frente á Caixa-economica)

Aveiro

A este estabelecimento, recentemente montado em magnificas condicções, chegou um bello sortido para a presente estação, escolhido com esmero nos primeiros armazens do paiz para vender por preços sem confronto e ao alcance de todos como são:

Lindos cortes de pura lã para tecidos desde 2$000 reis. Flanellas e amazonas de fantazia desde 400 reis. Casteletas de novidade para vestidos, pura lã, a 300 reis. Drap zibeline de grande novidade para casacos e capas. Flanellas d'algodão, sortido de alta novidade. Linda collecção de boas de pennas e pelles. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Grande sortido de guardas lamas em feltro, setim e velludo desde 2$000 a 8$000 reis. Espartilhos, desde 800 a 3$000 reis. Cobertores de pura lã, desde 2$000 reis; Lindissimos chales de agasalho. Grandiosa collecção de casacos e capas para creança, toucas, sapatos, lenços, chales, echarpes, etc. Lindos cortes de casimira para fatos desde 2$700 reis! Extraordinario sortimento de camisolas, seroulas, meias, coturnos e luvas para agasalho.

Um saldo de meias e piugas d'algodão fino para creanças, desde 40 reis o par. Sapatos e botas de feltro para homem, senhora e creança. Sapatos e botas de borracha.

Coturnos d'Escocia para homem a 240 reis. Sedas, velludos, pellucias e passe-manarias, ultimas novidades.

Completo sortimento de todos os artigos de camisaria e gravataria. Lindissimos objectos para brindes.

Perfumarias e bijuterias.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

SE

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe-heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó, cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias.

GAZ ACETYLENE

Officina a vapor: para fabricação de gazometros de novo systema de toda a segurança, simplicidade e asseio.

Candieiros: portatis com regulador d'agua, lustres simples de 2 e 3 braços, lyras, braços de parede simples e de movimento, bicos, torneiras, chumbo e mais pertences.

Montagens e installações completas absolutamente garantidas.

A. REVIERE

Lisboa, rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º

Importação directa de carboreto de calcio

Não comprar sem pedir preços e catalogos illustrados

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °|o

Pharmacia Ribeiro

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS